
TERMOS DE REFERÊNCIA

COLABORAÇÃO COM INFLUENCIADORES DIGITAIS PARA A PROMOÇÃO DO DIÁLOGO NACIONAL INCLUSIVO

1. CONTEXTO

O Diálogo Nacional Inclusivo deve ser compreendido como um mecanismo político orientado para a reconstrução de consensos em torno da organização e do exercício do poder, do funcionamento do sistema político e dos princípios da boa governação. O processo coloca no centro da agenda de debate nacional a revisão constitucional e a reforma do sistema de governação, com impactos concretos na vida dos cidadãos, no funcionamento e na credibilidade das instituições públicas, bem como no modelo de desenvolvimento adoptado pelo país, a complexidade técnica e institucional das matérias em debate dificulta a sua comunicação clara e a sua apropriação por parte da sociedade. No entanto, num contexto de acesso desigual à informação formal e de crescente consumo de conteúdos digitais, parte significativa do debate público ocorre nos espaços informais. Nesses espaços, actores institucionais e não institucionais influenciam a interpretação e a circulação de mensagens políticas. Os influenciadores/influencers digitais assumem, neste âmbito, um papel relevante, pela sua capacidade de moldar percepções, enquadrar narrativas e influenciar a opinião pública, em particular entre os jovens.

A Fundação Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil (Fundação MASC) e o Instituto para Democracia Multipartidária (IMD), no âmbito do apoio técnico à Comissão Técnica (COTE) para a Materialização do Diálogo Nacional Inclusivo, propõem uma colaboração estratégica com influenciadores digitais nacionais de modo a reforçar a compreensão pública do Diálogo Nacional Inclusivo, promover um debate mais informado e estimular formas de engajamento cívico equilibradas em termos geográficos e culturalmente contextualizadas.

2. OBJECTIVOS

2.1. Objectivo geral

Contribuir para a divulgação, compreensão e apropriação pública do Diálogo Nacional Inclusivo, através da produção e disseminação de conteúdos criados por influenciadores de três regiões do país, usando as plataformas digitais.

2.2. Objectivos específicos

- Aumentar a visibilidade do Diálogo Nacional Inclusivo nas plataformas digitais;
- Traduzir os principais temas em debate numa linguagem simples e acessível ao público em geral;
- Estimular o debate informado e construtivo sobre reformas estruturais do Estado e da governação;
- Alcançar públicos regionais de forma equilibrada (Sul, Centro e Norte);
- Reforçar o engajamento cívico, com particular atenção a jovens e mulheres;
- Promover a plataforma digital de participação democrática (Decidim).

3. TEMAS A ABORDAR

Os conteúdos digitais produzidos deverão incidir, de forma pedagógica e com responsabilidade cívica, sobre um ou mais dos seguintes temas estruturantes do Diálogo Nacional Inclusivo:

1. Reforma do Estado;
2. Reforma Constitucional;
3. Descentralização e desconcentração política, económica e financeira;
4. Reforma do sistema de justiça;
5. Reforma do Sistema Eleitoral;
6. Reforma fiscal;
7. Sistema de defesa e segurança;
8. Reforma da política de exploração dos recursos naturais;
9. Reforma e modernização da Administração Pública;
10. Reconciliação e unidade nacional;
11. Assuntos económicos.

Os influenciadores deverão abordar estes temas sublinhando a sua relevância para a vida dos cidadãos, para a estabilidade do país e para a construção de um Estado mais justo, inclusivo e coeso, evitando posicionamentos partidários ou discursos polarizadores.

4. PERFIL DOS INFLUENCIADORES

- a) Os influenciadores seleccionados deverão:
- Ter presença e audiência relevante nas redes sociais no Sul, Centro e/ou Norte do país;
 - Demonstrar credibilidade, responsabilidade e capacidade de engajamento;
 - Comunicar de forma clara e acessível sobre temas sociais e cívicos;

Será valorizada:

- Experiência prévia em campanhas de interesse público;
- Capacidade de comunicação em línguas locais;
- Produção autónoma de conteúdos audiovisuais.

5. PRODUTOS ESPERADOS

- Produção e divulgação nas suas páginas 11 conteúdos digitais associados aos temas em debate no Diálogo Nacional Inclusivo ao longo do ano de 2026.

6. RESULTADOS ESPERADOS

- Aumento do alcance e da visibilidade do processo junto de públicos regionais;
- Maior engajamento digital (visualizações, reacções, comentários e partilhas);
- Reforço da ligação entre as audiências dos influenciadores e as plataformas digitais do programa;
- Contribuição para um debate público mais informado e construtivo.

7. IMPLEMENTAÇÃO E COORDENAÇÃO

A iniciativa será implementada com o apoio técnico da Fundação Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil (Fundação MASC). A Fundação MASC fará o mapeamento e a selecção dos influenciadores, a facilitação de reuniões técnicas, bem como o acompanhamento editorial e a replicação da campanha de disseminação dos conteúdos digitais produzidos no âmbito da iniciativa.

A Fundação MASC irá disponibilizar o material necessário para a criação dos roteiros aos conteúdos.

8. SUBMISSÃO DE PROPOSTAS, CRITÉRIOS E PRAZOS

8.1. Sobre a proposta

Os influenciadores interessados deverão submeter uma proposta técnica e financeira, contendo, no mínimo:

- Breve descrição da abordagem de comunicação;
- Temas a abordar;
- Tipologia e número de conteúdos a produzir;
- Plataformas digitais a utilizar;
- Público-alvo e alcance estimado;
- Calendário indicativo de publicação;
- Orçamento delhado, discriminando os custos associados a cada produto a realizar.

8.2. Critérios

Critério	Pontuação
Perfil do candidato e alinhamento com os TdR	15
Clareza e qualidade da proposta técnica	25
Alcance da audiência	30
Orçamento e relação custo-benefício	30
Total	100 pontos

8.3. Prazos

As propostas deverão ser submetidas **até 15 de Abril de 2026**, através do email: propostas@masc.org.mz, mencionando no assunto o seguinte: **“Influencer para promover o Diálogo Nacional Inclusivo”**.

OBS:

- Apenas os influenciadores pré-seleccionados serão contactados para a fase seguinte do processo.
- Incentivamos a participação de jovens e mulheres influencers.
- Incentivamos a produção dos conteúdos digitais nas principais línguas locais.

Maputo, 01 de Abril de 2026

